



**COMPETITIVIDADE E CONCENTRAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL DA
PARAÍBA: UM ESTUDO PARA O PERÍODO DE 2000 A 2017.**

Kassia Larissa Abrantes Alves¹; Soraia dos Santos Silva²

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo principal analisar o padrão de comércio por meio da competitividade das exportações e da concentração da pauta de exportação e importação do estado da Paraíba no período de 2000 a 2017, bem como investigar a intensidade de suas relações com seus parceiros comerciais. A metodologia consistiu no cálculo do Índice de Vantagem Comparativa (VCR) nas versões propostas por Balassa (1965, 1979) e Laursen (1998), da Taxa de Cobertura (TC), do Índice de Herfindall-Hirschmann (IHH) e do Índice de Intensidade de Comércio (IIC), com dados do comércio exterior disponibilizados pelo MDIC. Os resultados obtidos para o cálculo do VCR mostraram que a Paraíba apresentou ganhos de vantagem comparativa nos produtos calçados, sucos, granito, peixes e álcool, que também foram classificados como pontos fortes da economia paraibana. O grau de concentração das pautas de exportação apontou que a pauta de exportação é concentrada em poucos produtos. Em contrapartida, a pauta de importação é bastante variada. Em termos de destino das exportações, observou-se que a relação comercial entre a Paraíba e a França vem aumentando no período analisado. Já, as importações da Paraíba mostraram um crescimento na participação das relações entre Paraíba e Argentina. O estado apresentou intensidade de comércio com os Estados Unidos, a França, a Espanha, o Paraguai e Portugal nas exportações e com os Estados Unidos, Alemanha, Itália, França, Espanha, Argentina, China e Uruguai nas importações. Verificou-se também que as exportações paraibanas estão concentradas em poucas cidades e poucas empresas.

Palavras-chave: Paraíba. Padrão de Comércio. Competitividade. Concentração.

¹ Graduanda do curso de Ciências Econômicas, Unidade Acadêmica de Economia, UFCG, Campus Campina Grande, PB e voluntária no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). E-mail: klarissaabrantesa@gmail.com

² Professora e Pesquisadora do Curso de Ciências Econômicas, Unidade Acadêmica de Economia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. E-mail: soraiasantosdourados@gmail.com

COMPETITIVENESS AND CONCENTRATION OF THE PARAÍBA COMMERCIAL BALANCE: A STUDY FOR THE PERIOD 2000 TO 2017.

ABSTRACT

The main objective of the research is to analyze the pattern of trade through the competitiveness of exports and the concentration of the export and import tariff of the State of Paraíba from 2000 to 2017, as well as to investigate some characteristics of its bilateral trade relations. The methodology consisted in calculating the Comparative Advantage Index in the versions proposed by Balassa (1965, 1979) and Laursen (1998), the Coverage Rate, the Herfindall-Hirschmann Index of bilateral flows and the Trade Intensity Index, with foreign trade data made available by the MDIC. The results obtained for the Comparative Advantage Index calculation showed that Paraíba presented gains of comparative advantage in shoes, juice, granite, fish and alcohol products, which were also classified as strengths of the Paraíba economy. The degree of concentration of the export and import tariffs indicated that the export tariff is concentrated. On the other hand, the import tariff is quite varied. In terms of destination of exports, it was observed that the commercial relationship between Paraíba and France has been increasing in the analyzed period. Already, the imports from Paraíba showed an increase in the participation of the relations between Paraíba and Argentina. The state showed intense trade with the United States, France, Spain, Paraguay and Portugal in exports and with the United States, Germany, Italy, France, Spain, Argentina, China and Uruguay on imports. It was also verified that the exports of Paraíba are concentrated in few cities and in few companies.

Key words: Paraíba. Standard of Commerce. Competitiveness. Concentration.